

PLANILHA PERFIL PARA CANDIDATOS A BOLSISTAS NOS PROJETOS
CENTRO DE BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA-CCB
PROCESSO SELETIVO JUNHO 2025 (EDITAL PBEX 2024)

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	“Praia com Vida”: Busca por engajamento popular para conservação da biodiversidade e sustentabilidade socioambiental de praias arenosas do Norte Fluminense		Ilana Rosental Zalmon	Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB) Laboratório: LCA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação na UENF em Biologia com habilidade na produção de conteúdo para redes sociais, como instagram e tik tok; facilidade para falar em público e se posicionar em videos na internet; noções de design e edição de vídeo é um diferencial OU em curso de graduação em ciências da computação com noções de programação e criação de aplicativos. A partir do 2º período e com CR > ou igual a 6,0;	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

Aproximadamente 25% da população brasileira encontram-se nas regiões costeiras. As praias arenosas constituem o principal destino de lazer e fornece acesso direto das pessoas ao mar. Apesar da sua importância cultural e ambiental, gestores priorizam a economia do turismo no gerenciamento costeiro, o que tem resultado em intensa degradação e consequente perda de biodiversidade. Esse problema resulta, em parte, do conhecimento incipiente acerca da importância das praias como fornecedoras de serviços ambientais, incluindo a proteção da linha de costa, filtração da água, reciclagem de nutrientes, suporte da pesca costeira, além de abrigarem uma biodiversidade singular. O engajamento da sociedade com a conservação das praias, difusão de uma visão biocêntrica desse ecossistema e popularização da Ciência são fundamentais para a elaboração de políticas de manejo e mitigação dos impactos humanos. O objetivo do projeto “Praia Com Vida” é atuar na sustentabilidade socioambiental e na conservação da biodiversidade de praias arenosas, perfazendo projetos de pesquisa, popularização dos métodos científicos, comunicação, educação ambiental e sensibilização da sociedade com as questões ambientais. Espera-se que as ações de extensão do projeto contribuam para a difusão da visão das praias arenosas como ecossistemas ricos em biodiversidade. O projeto também visa obter resultados de curto em médio prazo (2 a 5 anos), como a redução da poluição de praias por lixo e outros impactos como tráfego ilegal de veículos na areia. As ações de extensão terão como principais metodologias: produção e divulgação de conteúdo audiovisual em redes sociais (Facebook, Instagram e Pinterest); organização de eventos, como dias de limpeza de praia e feiras de exposição; exposição de conteúdo em eventos de pesquisa e extensão em meio ambiente; palestras regulares em escolas; criação de aplicativos de jogos relacionados às questões ambientais para crianças. A poluição por lixo e os impactos do tráfego de veículos sobre a biodiversidade da Praia de Grussaí, principal área de implementação do projeto, serão monitorados antes, durante e após as ações de extensão na região. Questionários de percepção ambiental dos visitantes de praias e estudantes do ensino básico também serão aplicados como metodologia para avaliar os resultados das ações de extensão. Os conteúdos de divulgação e popularização da Ciência terão suporte das pesquisas pretéritas e futuras sobre os impactos humanos em praias arenosas que vem sendo conduzidas no Laboratório de Ciências Ambientais há 12 anos (2012-2024).

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Educação ambiental cidadã: Parceria entre o Projeto Piabanha e a UENF para a conservação de peixes ameaçados de extinção do Rio Paraíba do Sul		Marcos Sarmet Moreira de Barros Salomão	Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB) Laboratório: LCA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com Cr > ou= a 6,0. Ter disponibilidade de exercer as atividades em Itaocara.	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

Ecossistemas fluviais são considerados como os ambientes mais impactados do planeta, devido a degradação ambiental causada pela poluição, desmatamento e de obras com fins de geração de energia, abastecimento de água, agricultura e transporte. O Rio Paraíba do Sul (RPS), apesar de ser considerado um dos mais importantes do sudeste brasileiro, possui um vasto histórico de degradação ambiental por falta de planejamento e controle, que culminou em um grande impacto a comunidade aquática, levando muitas espécies entrarem no processo de extinção. O curso médio inferior do RPS possui uma área considerada como prioritária para a conservação da ictiofauna ameaçada, diagnosticada pelo Plano de Ação Nacional para Conservação das Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção do RPS– PAN Paraíba do Sul, em virtude de estar localizada em um contínuo fluvial, sem barramento e de baixa densidade demográfica e abrigar quatro espécies aquáticas ameaçadas de extinção como os peixes piabanha (*Brycon insignis*), grumatã (*Prochilodus vimboides*), o surubim-do-Paraíba (*Steindachneridion parahybae*) e o cágado- de- Hogey (*Mesoclemys hogey*). A piabanha, a grumatã e o surubim-do-Paraíba estão em um processo de recomposição populacional, feitas pelo Projeto Piabanha, através da campanha “Tem Peixe Marcado”, isso com as participações efetivas dos alunos bolsistas do PROEX e da equipe do Projeto Piabanha. Dentro desse contexto, a educação ambiental (AE) acaba por ser uma grande “ferramenta” para a conservação ambiental, uma vez que é um processo que proporciona uma visão global das necessidades do homem e da natureza entrelaçadas em um objetivo comum que é a manutenção da qualidade de vida de todos. A aplicação do Plano de Educação Ambiental proposto por esse projeto objetiva contribuir para a redução do nível de ameaça da piabanha, grumatã e do surubim-do-Paraíba, com ações estratégicas para o restabelecimento de suas populações, de acordo com os objetivos do PAN Paraíba do Sul. A presente proposta inclui o repasse de informações naturais básicas e específicas, sobre as citadas espécies, através de Manhãs de Campo, no Projeto Piabanha Socioambiental. Como público-alvos atenderemos os alunos de todos os seguimentos, assim como pescadores e visitantes de uma forma geral. Ainda em relação à participação dos bolsistas, estes acompanharão as atividades pertinentes à reprodução induzida e do acompanhamento do crescimento das espécies de peixes ameaçadas de extinção da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul. Espera-se que os alunos-bolsistas tenham uma nova vivência acadêmica e de extensão, de forma a contribuir com os seus desenvolvimentos acadêmicos.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	“ALTERNÂNCIA” - Orientações Alternativas na Prevenção de Transtorno de Ansiedade		Olga Lima Tavares Machado	Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB) Laboratório: LQFPP
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com Cr > ou= a 6,0. Capacidade para desenvolver e alimentar mídia social e rede social	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

Reconhecendo a complexidade das interações entre corpo e mente, faz-se importante o estudo de abordagens integradas para compreender e promover a saúde física e mental dos indivíduos. Assim, é preciso não apenas avaliar a composição corporal dos indivíduos, mas também investigar os aspectos psicológicos relacionados à imagem corporal e ao bem-estar emocional. Intervenções personalizadas que abordem tanto os aspectos físicos quanto os emocionais da saúde podem contribuir para a adoção de hábitos saudáveis e o desenvolvimento de uma relação positiva com o próprio corpo. Nesse sentido, propõe-se uma abordagem integrada para compreender e promover a saúde física e mental dos participantes. Por meio da avaliação da composição corporal e da análise dos aspectos psicológicos relacionados à imagem corporal e ao bem-estar emocional. Com a presença de profissionais como psicólogos e educadores físicos, o projeto pretende desenvolver estratégias que incentivem a prática de atividades físicas e práticas de cuidado com a saúde mental. Ao abordar questões como autoestima, comportamento alimentar, estresse e ansiedade, o projeto visa capacitar os participantes a adotarem hábitos saudáveis e a desenvolverem uma relação positiva com o próprio corpo, contribuindo assim para o seu bem-estar integral.

PROGRAMA: BIOTECNOLOGIA NA ESCOLA
COORDENADORA: CLAUDETE SANTA CATARINA

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Promovendo o conhecimento e a divulgação da Biotecnologia para alunos do Ensino Médio na Região Norte Fluminense		Claudete Santa Catarina	Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB) Laboratório: LCA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar cursando graduação em Ciências Biológicas, Agronomia, ou Licenciatura em Biologia na UENF a partir do 2º período e com cr > ou : a 6,0 Ter experiência em projetos de extensão (mínimo de 6 meses) na área de biotecnologia vegetal	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

O Programa de Extensão "Biotecnologia na Escola", sob a coordenação da Profa. Dra. Claudete Santa Catarina (CBB/UENF), é composto por dois projetos inovadores, com foco particular na melhoria do ensino em biotecnologia, na biodiversidade e na conservação ambiental. O projeto, intitulado "Promovendo o conhecimento e a divulgação da Biotecnologia para alunos do Ensino Médio", visa a melhoria do ensino em biotecnologia para alunos do Ensino médio, e apoiar a creditação em atividades de extensão para alunos da graduação e pós-graduação. Este projeto utiliza uma série de atividades interativas como palestras informativas, participação em feiras de ciências e exposições práticas. Essas atividades são projetadas para introduzir os alunos do Ensino médio aos fundamentos da biotecnologia, demonstrando como essa ciência é aplicada nos setores de saúde, industrial, ambiental e agrícola. Através desses eventos, os estudantes têm a oportunidade de explorar conceitos complexos de forma envolvente e acessível, incentivando o desenvolvimento de um entendimento mais profundo e interesse contínuo pela biotecnologia. Os objetivos deste programa Biotecnologia na escola são multifacetados: melhorar a compreensão dos estudantes sobre a biotecnologia e suas aplicações práticas; integrar conceitos de biotecnologia ao currículo escolar por meio de atividades dinâmicas e interativas; e promover uma conscientização profunda sobre a importância da conservação ambiental e da sustentabilidade. Com uma metodologia que inclui tanto componentes teóricos quanto práticos, o programa espera não apenas aumentar o conhecimento e interesse dos alunos pela biotecnologia, mas também cultivar uma nova geração de pensadores críticos e ambientalmente conscientes. Como resultados esperados do programa destacam-se o aumento substancial no conhecimento dos alunos sobre biotecnologia, uma maior consciência da necessidade de conservação ambiental, e a melhoria do ensino em biotecnologia. O programa visa contribuir para a creditação de atividades de extensão para discentes na graduação e pós-graduação, o desenvolvimento de material didático baseado nas atividades realizadas e a publicação de artigos de extensão, reforçando a importância da ligação entre educação, pesquisa e extensão comunitária.

PROGRAMA: COLEÇÕES BIOLÓGICAS PARA ESTUDOS DA BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO- COORDENADORA: MARIA CRISTINA GAGLIANONE

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Coleção de Abelhas da UENF e seu papel na conservação da biodiversidade.		Maria Cristina Gaglianone	Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB) Laboratório: LCA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	02 VAGAS PERFIL 01	Estar cursando Ciências Biológicas ou cursos afins, na UENF e com CR > ou = a 6.0. Ter conhecimento de planilhas excell e de ferramentas para elaboração de material de divulgação.	R\$ 700,00	R\$ 1400,00

RESUMO

As coleções biológicas fornecem um registro da biodiversidade regional, sendo importantes fontes de informação para elaboração de inventários, identificação taxonômica de espécies, indicação de espécies ameaçadas, e ampliação dos registros biogeográficos. Coleções permitem também o monitoramento das modificações na biota em longo prazo. Estes acervos da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro são de importância fundamental como testemunhos dos ecossistemas regionais e como fonte de informações relevantes para o poder público na gestão dos recursos e serviços da biodiversidade. As coleções precisam estar em constante manutenção e organização, para que possam servir de consulta por especialistas e técnicos e de fonte de informação para estudos da biodiversidade e educação ambiental. Este Programa tem como principal objetivo disseminar o conhecimento sobre a biodiversidade de plantas e de abelhas da Região Norte Fluminense e capacitar estudantes e profissionais para a consulta e uso das coleções biológicas como fonte de pesquisa e de informações relevantes na conservação da biodiversidade. Adicionalmente, o programa objetiva ampliar o acervo das Coleções Biológicas da UENF, permitindo investigações sobre identidades taxonômicas, distribuições geográficas e padrões de história de vida das espécies. As atividades dos bolsistas do programa estão inseridas em quatro principais linhas: organização e sistematização do material para identificação taxonômica e disponibilização dos dados em um sistema de gerenciamento de coleções como o SiBBr e JABOT; organização de oficinas de preparo de material e identificação taxonômica e de cursos sobre temas relacionados; ampliação do acervo através de expedições de campo; divulgação das atividades e da importância das coleções biológicas da UENF em feiras e exposições. As atividades serão realizadas em campo e nos espaços das coleções biológicas, Herbário HUENF, instalado no CBB, e Coleção zoológica, instalada no prédio da Ecologia Experimental. A metodologia a ser utilizada baseia-se em métodos padrão de coleta e montagem de material vegetal e material entomológico. O material vegetal será preservado através de processos de herborização e confecção de lâminas palinológicas, e os insetos montados a seco em alfinetes entomológicos e mantidos em armários sob condições adequadas. A identificação taxonômica será feita com uso de chaves de identificação e comparação com material já depositado, além da consulta a especialistas. O material destinado aos cursos e oficinas será montado em caixas didáticas, e serão confeccionados materiais de divulgação científica para uso em cursos e feiras. Espera-se com este projeto ampliar o acervo biológico das coleções de plantas e abelhas, produzir materiais paradidáticos e de divulgação, divulgar os acervos e a importância das coleções biológicas da UENF e contribuir na formação de cidadãos conscientes e competentes em questões da conservação da biodiversidade.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Semeando Consciência: Mulheres e Meninas na Democratização da Ciência com Diversidade & Inclusão		Anna L. Okorokova Façanha	Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB) Laboratório: LBR
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em qualquer curso de graduação na uenf a partir do 2º período e com Cr $\geq$ a 6,0 e demonstrar motivação e compromisso para com a temática do projeto	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

Um estudo do IBGE ‘Estatísticas de Gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil’, divulgado em 2021, apresentou dados que demonstram um curioso desbalanço entre a presença feminina ainda minoritária na maior parte dos cursos das ciências exatas, e no contexto geral, as mulheres já constituírem maioria no ensino superior com forte ênfase nas formações e funções ligadas a educação e cuidados. Associado a tal cenário focamos no papel central das mulheres no contexto da Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, que compreende o conjunto de orientações normativas que objetivavam assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais das pessoas portadoras de deficiências, incluindo também as neuro-divergências. De filhos a alunos e pacientes, mulheres, mães e profissionais tem exercido um papel fundamental na atenção aos cidadãos que se enquadram nesse espectro em toda a malha do sistema socioeducacional, figurando entre educandos, servidores técnico-professores, abrangendo possuidores de condição de deficiência permanente ou temporária, incluindo acidentados ou acometidos de estresse debilitante que tenham sua capacidade de atuação comprometida. No outro extremo, também se inclui os possuidores de ‘superdotações’, os quais raramente são reconhecidos como postulantes a necessidades especiais, condição usualmente aplicada mais a deficiência e não a proficiências que extrapolem os níveis físicos e/ou cognitivos considerados medianos. O grande desafio não está mais no reconhecimento de direitos, mas no cumprimento dos deveres por todos do que já está na Constituição Federal, a qual garante a universalização da cidadania, estabelecendo dispositivos diversos que efetivamente visam à inclusão e a diversidade. E se faz mister o protagonismo feminino nas ações tradicionais dedicadas aos cuidados e atenção especial, e aqui postulamos um maior reconhecimento e aproveitamento da importância de tal fenômeno para a promoção de condições igualitárias de direitos e oportunidades, e garantias do bem-estar geral, da dignidade, saúde, segurança, e acesso irrestrito à educação. Dentre as várias abordagens e estratégias desenvolvidas e experimentadas com êxito em diferentes países com elevados índices de desenvolvimento humano (IDH), pode-se destacar como um passo inicial na inclusão do indivíduo em qualquer meio social, o desmantelamento de estruturas anacrônicas, preconceituosas e estigmatizantes, e uma crescente conscientização e valoração cientificamente embasadas da condição do ‘ser diferente’. Almejamos alicerçar uma ponte que aproxime tais ferramentas do mundo desenvolvido adaptando-as a nossa realidade ainda em desenvolvimento, por meio de ações integradas que promovam uma postura socioeducativa de reconhecimento natural da riqueza de possibilidades inexploradas, inerente a diversidade.